Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL NA GESTÃO ESCOLAR E NA APRENDIZAGEM NA EMEIF NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

THE ROLE OF THE LEAD TEACHER IN SCHOOL MANAGEMENT AND LEARNING AT EMEIF NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Ruth Helena Moreira Sales
Mestranda em Ciências da Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, SEMED-Cametá-PA, Brasil
E-mail: ruthmoreirasales351@gmail.com

Fábio Coelho Pinto
Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais - FICS; Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PA), Brasil.
E-mail: profphabiopinto@gmail.com

Recebido: 01/10/2025 – Aceito: 06/10/2025

Resumo

Este estudo analisa a atuação do professor responsável na gestão escolar e na promoção da aprendizagem na EMEIF Nossa Senhora da Conceição, situada na comunidade rural de Guajará, em Cametá/PA. Parte-se do questionamento: de que forma essa atuação impacta a organização da escola e a aprendizagem dos alunos? O objetivo é investigar como suas práticas pedagógicas e organizacionais influenciam o funcionamento escolar e o desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro professores e um gestor escolar. A análise dos dados foi conduzida com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2010), e fundamenta-se em autores como Libâneo (2001), Lima (2003), Barbosa (2003) e Fernandes (2022). Os resultados apontam que o professor responsável acumula múltiplas funções — como articulador pedagógico, mediador de conflitos e gestor de recursos —, sendo peça-chave na gestão da escola em contextos de vulnerabilidade. Suas ações refletem integração entre teoria e prática, articulação com a comunidade e compromisso com uma educação contextualizada e democrática.

Palavras-chave: Gestão escolar; Professor responsável; Educação rural; Cametá-PA.

Abstract

This study analyzes the role of the lead teacher in school management and in promoting learning at EMEIF Nossa Senhora da Conceição, located in the rural community of Guajará, in Cametá, Pará. It is guided by the following question: *How does this role impact school organization and student learning?* The objective is to investigate how the teacher's pedagogical and organizational practices

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

influence school functioning and student development. The research adopts a qualitative approach, using semi-structured interviews conducted with four teachers and one school administrator. Data analysis was carried out based on Content Analysis (Bardin, 2010) and draws on authors such as Libâneo (2001), Lima (2003), Barbosa (2003), and Fernandes (2022). The results indicate that the lead teacher takes on multiple roles — such as pedagogical coordinator, conflict mediator, and resource manager — and is a key figure in school management in contexts of vulnerability. Their actions reflect an integration of theory and practice, engagement with the community, and a commitment to contextualized and democratic education.

Keywords: School management. Lead teacher. Rural education. Cametá-PA.

1. Introdução

A atuação do professor responsável em escolas da zona rural assume contornos singulares, sobretudo diante da ausência de diretores ou coordenadores pedagógicos formalmente designados. Esse profissional, muitas vezes, é quem responde por funções pedagógicas, administrativas e organizacionais, sendo referência para alunos, professores e comunidade. Na EMEIF Nossa Senhora da Conceição, localizada na comunidade ribeirinha de Guajará, no município de Cametá/PA, essa realidade se faz presente de maneira contundente, marcada por desafios estruturais, limitações de recursos e especificidades socioculturais que demandam uma atuação diferenciada e sensível às necessidades locais.

Nesse contexto, a figura do professor responsável transcende a sala de aula, assumindo funções que envolvem a mediação de conflitos, a articulação entre escola e comunidade, o planejamento coletivo e a gestão do cotidiano escolar. A importância desse papel cresce ainda mais em territórios distantes dos centros urbanos, onde a precariedade das condições de trabalho e a ausência de políticas públicas efetivas impõem obstáculos à garantia de uma educação de qualidade. Dessa forma, compreender como esse profissional contribui para a organização da escola e para a promoção da aprendizagem torna-se uma questão relevante para o campo da gestão educacional.

A pesquisa parte da seguinte indagação: de que forma a atuação do professor responsável impacta a organização e o funcionamento da escola, bem como o processo de aprendizagem dos alunos? Nesse sentido, o objetivo geral

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

do estudo consiste em investigar a atuação do professor responsável na gestão escolar e na promoção da aprendizagem, analisando como suas práticas pedagógicas e organizacionais influenciam o desenvolvimento dos estudantes e o cotidiano escolar.

A fundamentação teórica está ancorada em autores como Libâneo (2001), Lima (2003), Barbosa (2003) e Fernandes (2022), que discutem os fundamentos da gestão democrática, o papel social da escola e os desafios da organização escolar em contextos periféricos. A esses autores soma-se a contribuição de Luck (2009), cuja abordagem sobre liderança pedagógica oferece subsídios importantes para compreender o papel do gestor educacional em ambientes marcados por desigualdades.

Ao investigar a realidade da EMEIF Nossa Senhora da Conceição, esta pesquisa busca contribuir para o debate sobre a valorização do professor responsável como agente estratégico na promoção de uma educação pública de qualidade, especialmente em territórios historicamente vulnerabilizados.

2. Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, cujo foco é compreender e interpretar a atuação do professor responsável na gestão escolar e na promoção da aprendizagem em um contexto rural específico. A escolha por essa abordagem justifica-se pela necessidade de captar a complexidade das práticas educativas e da gestão escolar vivenciadas cotidianamente na EMEIF Nossa Senhora da Conceição, situada na comunidade ribeirinha de Guajará, no município de Cametá/PA.

Para a produção dos dados, foi utilizada a técnica da entrevista semiestruturada, com roteiro previamente elaborado a partir dos objetivos da pesquisa. As entrevistas foram realizadas presencialmente, em ambiente escolar, com quatro professores e um gestor escolar atuantes na instituição, selecionados intencionalmente por estarem diretamente envolvidos com a dinâmica pedagógica e administrativa da escola. Cada entrevista teve duração média de 30 a 40 minutos, sendo gravada mediante consentimento dos participantes, e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

posteriormente transcrita para análise.

A análise dos dados coletados foi conduzida com base na Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2010), permitindo a categorização das falas, a identificação de núcleos de sentido e a interpretação crítica dos conteúdos à luz dos objetivos da pesquisa. Essa técnica possibilitou uma leitura aprofundada das percepções dos sujeitos, favorecendo a compreensão das estratégias de gestão e das práticas pedagógicas adotadas no cotidiano escolar.

O campo de pesquisa caracteriza-se por uma realidade educacional marcada por limitações estruturais, desafios socioeconômicos e escassez de recursos, o que confere especificidade à atuação do professor responsável, especialmente na ausência de uma gestão formal plena. Dessa forma, a pesquisa assume como unidade de análise a própria dinâmica institucional da escola e o papel desempenhado por esse profissional no enfrentamento das adversidades locais.

No que diz respeito aos cuidados éticos, esta pesquisa seguiu os princípios estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, assegurando-se o sigilo, o anonimato e a liberdade de participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Reconhece-se, ainda, que o estudo apresenta como limitação o número reduzido de participantes e a restrição geográfica do campo investigado, o que não permite generalizações, mas favorece uma análise densa e contextualizada, com foco na singularidade da experiência educacional vivida naquela comunidade.

3. Resultados e Discussão

A seguir são apresentados os dados coletados a partir das entrevistas realizadas com o professor responsável pela gestão da EMEIF Nossa Senhora da Conceição e três docentes que atuam na mesma instituição.

3.1 O professor responsável na organização e funcionamento da escola

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Historicamente, a gestão das escolas públicas esteve, em grande medida, sob a responsabilidade de diretores indicados por instâncias externas à comunidade escolar, geralmente vinculada a órgãos superiores da administração pública. Essa prática resultava em uma atuação restrita, frequentemente desconectada das necessidades reais da escola e distante de uma perspectiva democrática de gestão, pautada apenas no "zelar pelo cumprimento das normas, determinações e regulamentos por eles emanados" (Luck, 2013, p. 34).

Assim, as atribuições institucionais dos diretores escolares, regulamentadas por um conjunto de leis e normas complementares, tradicionalmente concentravam-se em assegurar a ordem e a disciplina, atender a procedimentos administrativos, tomar decisões de forma individualizada, transmitir informações oriundas das instâncias centrais da educação e, sobretudo, cumprir as determinações externas impostas às escolas.

Durante longo período, a cultura organizacional das instituições escolares esteve marcada por práticas autoritárias e centralizadoras, refletindo uma visão verticalizada da relação entre sociedade, Estado e indivíduo. Antes da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), a função diretiva seguia um modelo tradicional, fortemente baseado no controle, supervisão e reprodução das orientações provenientes das instâncias superiores.

O espaço de participação dos membros da comunidade escolar era bastante restrito, limitado à execução de tarefas previamente definidas. Com a implementação da LDB, entretanto, observa-se uma mudança nesse paradigma: a gestão escolar passou a requerer práticas fundamentadas na coordenação colegiada, na corresponsabilidade e na efetiva participação dos diversos atores da comunidade escolar.

No processo de transição para uma gestão escolar mais democrática, Marques e Silva (2004) destacam a substituição da percepção fragmentada da realidade por uma visão integral da escola e de seus objetivos, acompanhada da superação da divisão rígida do trabalho, em favor de ações pautadas na solidariedade e cooperação para o alcance de metas coletivamente definidas.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Frente a essa nova realidade, conforme indicam Martins e Bocanelli (2010), gerir a escola passa a significar organizar, mobilizar e articular os recursos materiais e humanos indispensáveis para promover o avanço dos processos socioeducativos. Essa perspectiva exige que o diretor, enquanto figura central da gestão escolar, assuma um conjunto de atribuições voltadas à concretização desse modelo.

Neste contexto, o presente estudo busca compreender, a partir do relato do profissional que assume a função de professor responsável, de que forma este contribui para a organização e o funcionamento eficiente da escola, gerenciando seus aspectos burocráticos, pedagógicos e estruturais de maneira integrada.

Acerca de sua ação, o professor responsável informou que ela é complexa e diversificado como apontada no quadro a seguir:

Quadro 01 – contribuição do professor responsável para a organização e o funcionamento eficiente da escola

Temas	**Falas dos entrevistados**
Postura do gestor e Participação nas decisões	Atua como articulador da organização escolar, supervisiona atividades diárias, promove gestão integrada, criando ambiente escolar estruturado, colaborativo e propício ao desenvolvimento dos alunos. Coordena calendário pedagógico, organiza reuniões de alinhamento pedagógico, garante comunicação com professores, equipe, famílias e comunidade.

Fonte: Os autores

A partir das inferências realizadas, observa-se que a atuação do professor responsável está fundamentada em uma gestão integrada da escola, articulando as dimensões administrativa, pedagógica e comunitária. Ele desempenha funções que envolvem a coordenação pedagógica, a supervisão das atividades diárias, além de manter uma comunicação efetiva com a equipe escolar e a comunidade, o que contribui diretamente para a construção de um ambiente colaborativo. Esse ambiente, por sua vez, favorece o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

As proposições extraídas dos dados indicam que o professor responsável não apenas assume a supervisão e coordenação das ações cotidianas da escola, mas também atua como articulador entre os diferentes setores institucionais, promovendo o alinhamento pedagógico e organizacional.

Sua atuação é fundamental para a construção de um espaço escolar bem

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

estruturado e colaborativo. Assim, a interpretação central é a de que o professor responsável exerce uma liderança ampla e estratégica, integrando planejamento, execução, supervisão e comunicação interna e externa da escola. Essa postura assegura a organização dos processos escolares e contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos.

O relato do entrevistado corrobora as proposições de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), que destacam que cabe ao diretor exercer atividades relacionadas à coordenação e acompanhamento das ações dos diversos agentes, bem como fomentar o trabalho em equipe, garantir um clima organizacional adequado e realizar avaliações de desempenho. Dessa forma, ao assumir a gestão, o diretor torna-se o principal articulador do funcionamento da escola, conduzindo sua atuação por meio do engajamento dos demais profissionais. Isso implica reconhecer o caráter interativo de sua função, a qual se insere a serviço das pessoas e da organização escolar.

Nessa perspectiva, Souza (2010) ressalta que as atribuições do diretor devem refletir os esforços voltados à implementação dos objetivos, metas, estratégias e métodos de ação previstos para o desenvolvimento institucional da escola.

Vale destacar que, até a década de 1980, algumas dessas responsabilidades não faziam parte do papel do diretor escolar, como a gestão dos recursos financeiros, o envolvimento direto na condução dos projetos pedagógicos, a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem e a inclusão da comunidade escolar nas decisões da instituição.

As transformações ocorridas nesse período exigiram uma nova postura desses profissionais, demandando deles conhecimento aprofundado dos processos de gestão, domínio da legislação educacional, capacidade para mediação de conflitos e articulação entre poder público, comunidade local e coletivo escolar, com o objetivo de aprimorar a qualidade do processo educativo.

Assim, ao assumir o papel de gestor, o diretor precisa compreender com profundidade os fundamentos que embasam o exercício qualificado de suas funções, desenvolvendo competências e habilidades para atuar de forma consciente nas múltiplas dimensões da gestão escolar.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Nesse contexto, as transformações e exigências contemporâneas impactaram diretamente o cotidiano escolar, que passou a ser o lócus da concretização de um novo modelo de administração. Entretanto, a multiplicação das demandas direcionadas à gestão, especialmente ao diretor, tem gerado dificuldades para o pleno cumprimento de todas as atribuições que lhe são conferidas.

Nota-se a ampliação progressiva das responsabilidades desse profissional, impulsionada por dispositivos legais e normativos, o que requer uma atuação integrada nos campos administrativo e pedagógico, como forma de garantir o funcionamento eficaz da instituição escolar.

Assim, é comum supor que, diante das inúmeras exigências administrativas, as atribuições pedagógicas acabam relegadas a segundo plano ou transferidas para outro membro da equipe, geralmente o coordenador pedagógico. Essa priorização das questões administrativas pode ser explicada, em parte, pela natureza imediata dos resultados dessas ações.

Além disso, essa dimensão concentra os recursos financeiros e materiais, o que gera disputas internas por poder. Sobre esse ponto, Souza (2006) alerta para a necessidade de não estabelecer oposição entre as dimensões administrativa e pedagógica da gestão escolar, uma vez que ambas são interdependentes e devem atuar de forma articulada.

Quanto à predominância da dimensão administrativa nas práticas gestoras, Russo (2016) destaca que há “fortes evidências de que a maioria dos diretores dedica expressiva parte de seu tempo a tal dimensão”. O autor aponta duas causas principais para esse fenômeno: a primeira refere-se à elevada demanda de tarefas administrativas, que consome grande parte do tempo disponível; e a segunda relaciona-se à “falta de interesse e competência para conduzir as questões de natureza pedagógica da escola” (Russo, 2016, p. 197).

Com base nessas considerações, procuramos, junto ao grupo de educadores entrevistados, compreender se eles percebiam diferenças nas ações do professor responsável em relação à implementação de estratégias de ensino e à organização do ambiente escolar.

O quadro a seguir apresenta a resposta do professor 01 acerca da ação do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

professor responsável da escola investigada.

Quadro 02 – nas ações do professor responsável em relação à implementação de estratégias de ensino e à organização do ambiente escolar.

Tema	Fala do entrevistado
Postura do gestor e Participação nas decisões	Organiza o ambiente escolar para criar condições que possibilitem aprendizado fluido; equilibra estratégias de ensino e organização do ambiente escolar para garantir educação de qualidade. Elabora planos de aula de acordo com níveis dos alunos; adapta práticas pedagógicas conforme necessidades da turma; acompanha desempenho dos estudantes e aplica avaliações diagnósticas e estratégias de recuperação (Professor 01).

Fonte: Os autores

O professor 01 demonstra compreender o papel do professor responsável na articulação simultânea das estratégias pedagógicas e da organização do ambiente escolar. Conforme Souza (2010), ao assumir a dimensão pedagógica da gestão escolar, o diretor exerce papel central na mediação de conflitos e nas dinâmicas de poder, sendo responsável por conduzir o trabalho escolar de forma integrada. Nessa mesma perspectiva, Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) definem essa dimensão como um conjunto de ações voltadas aos aspectos pedagógico-curriculares, incluindo a gestão do projeto pedagógico, do currículo, do ensino, da formação docente e da avaliação — ou seja, todos os elementos que constituem a prática escolar.

Por outro lado, a dimensão técnico-administrativa, segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), engloba tarefas como o domínio das normas de funcionamento escolar; o planejamento, organização e controle dos recursos financeiros, materiais e da infraestrutura; a supervisão e orientação das equipes; a mediação de conflitos; a tomada de decisões estratégicas; o acompanhamento de projetos e programas; o relacionamento com a comunidade escolar; e a articulação com outras instituições e órgãos superiores. Embora não atuem diretamente no processo ensino-aprendizagem, tais atribuições criam as condições necessárias para que a prática pedagógica em sala de aula se realize de forma qualificada.

Assim, observa-se que o professor 01 reconhece que as dimensões pedagógica e organizacional são complementares, ressaltando a necessidade de equilíbrio entre essas funções para assegurar um processo educativo contínuo, eficaz e significativo, no qual a gestão pedagógica e administrativa estejam

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

alinhadas. Quando questionados, os professores 02 e 03, não divergiram do professor 01, mas apontaram para outras dimensões consta no quadro a seguir:

Quadro 03 – nas ações do professor responsável em relação à implementação de estratégias de ensino e à organização do ambiente escolar, a partir do professor dos professores 02 e 03.

Temas	Falas dos entrevistados
Postura do gestor e Participação nas decisões.	Busca melhorar continuamente práticas pedagógicas utilizando novas ferramentas tecnológicas. Implementa estratégias de ensino inovadoras, seguindo orientações da BNCC. (Professor 02).
	Promove ambiente escolar acolhedor, organizado e colaborativo. Integra estratégias pedagógicas e organização do espaço escolar com participação de todos os envolvidos (Professor 03).

Fonte: Os autores

Observa-se que, embora atuem no mesmo ambiente e se refiram ao mesmo profissional, o Professor 02 enfatiza a importância da diferenciação e da inovação tecnológica na prática pedagógica, enquanto o Professor 03 destaca a necessidade de integração das ações e do envolvimento coletivo para a construção de um espaço escolar organizado e acolhedor. Nesse sentido, a Administração Escolar exerce papel fundamental tanto na organização dos profissionais da educação quanto na estruturação da unidade escolar, que está em constante transformação. Ainda assim, conforme Souza (2017, p. 6), a razão do trabalho do gestor escolar é primordialmente pedagógica, centrada na figura do professor, do aluno e no processo educativo.

Diante das divergências nas perspectivas apresentadas pelos entrevistados, evidencia-se a complexidade do papel do professor responsável, que deve conciliar múltiplas demandas simultâneas. De um lado, há a necessidade de incorporar inovações tecnológicas e práticas pedagógicas diferenciadas para atender às diretrizes curriculares e às necessidades específicas dos alunos. De outro, é preciso criar, diariamente, um ambiente escolar harmonioso, organizado e colaborativo, que envolva docentes e comunidade escolar. Por isso, o professor responsável deve equilibrar essas dimensões, conciliando inovação e gestão integrada, para garantir um processo educativo eficaz e inclusivo.

Entretanto, Ribeiro (2012) argumenta que mudanças na relação entre professores e equipe diretiva são necessárias e frequentes no cotidiano escolar, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento docente. Essas intervenções,

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

porém, devem ser conduzidas com cautela, para que não sejam percebidas como críticas depreciativas ao trabalho dos professores. Segundo a autora, a atuação do diretor na dimensão pedagógica é permeada por diversas tensões, especialmente na mediação junto ao corpo docente.

Dentre os desafios enfrentados, destacam-se a escassez de tempo para reuniões pedagógicas, dificultando a consolidação de decisões coletivas, e a gestão de docentes com desempenho abaixo do esperado, cuja substituição nem sempre é possível. Apesar do diálogo ser a principal estratégia para promover mudanças, os resultados nem sempre são satisfatórios, podendo gerar desgastes nas relações profissionais e conflitos no ambiente escolar.

Diante desse cenário, buscamos identificar quais desafios o professor responsável enfrenta ao lidar com a gestão escolar, especialmente na organização de recursos e na articulação entre os docentes. A respeito desta categoria em particular o quadro a seguir apresenta as reflexões do professor responsável da EMEIF Nossa Senhora da Conceição.

Quadro 04 – desafios para lidar com as questões de gestão escolar, como a organização de recursos e a articulação entre os docentes.

Temas	**Fala do entrevistado**
Postura do gestor e Participação nas decisões	Gerencia recursos escassos; busca soluções criativas e parcerias; acumula funções burocráticas, pedagógicas e extracurriculares; enfrenta desafios de organização e acompanhamento dos alunos. Promove reuniões produtivas; incentiva troca de experiências; busca alinhamento entre professores quanto práticas de ensino, avaliações e metodologias; cria soluções para suprir carências de recursos (Professor Responsável).

Fonte: Os autores

Ao relatar seus desafios, o professor responsável destaca a limitação orçamentária como um dos principais obstáculos à sua prática, uma vez que impacta diretamente a aquisição de materiais didáticos, recursos tecnológicos e a manutenção da infraestrutura física. Essa situação exige dos docentes criatividade e uma busca ativa por parcerias. Quanto à articulação entre os professores, ele enfatiza a necessidade de promover a coesão das práticas pedagógicas, avaliações e metodologias, o que só é possível por meio de uma cultura de colaboração e diálogo, fortalecida por reuniões sistemáticas e troca constante de experiências. O trabalho pedagógico distingue-se de outras formas de trabalho por se fundamentar na interação entre indivíduos autônomos, portadores de vontades e

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

interesses diversos. Esses sujeitos se percebem como agentes ativos dos processos educativos e, por isso, estabelecem relações pautadas em princípios democráticos. Dessa forma, é imprescindível que o diretor reconheça a singularidade do espaço escolar e atue considerando as demandas e interesses dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade educativa, os quais conferem sentido à existência da instituição escolar.

Ainda sobre os desafios enfrentados pelo professor responsável, questionamos os professores entrevistados acerca das dificuldades que acreditam que esse profissional enfrenta ao lidar com questões de gestão escolar, como a organização de recursos e a articulação entre os docentes. As respostas dos entrevistados podem ser visualizadas no quadro a seguir:

Quadro 05 – desafios lidar com as questões de gestão escolar, como a organização de recursos e a articulação entre os docentes.

Temas	**Falas dos entrevistados**
Desafios na Organização e Gestão escolar e a relação com os docentes.	Busca soluções frente à falta de recursos e às necessidades de alunos com deficiência; promove colaboração entre a equipe. Motiva colegas professores através da união, trabalho em conjunto e parcerias para melhorar o desempenho escolar (Professor 01).
	Enfrenta desafios de gestão escolar relacionados à organização de recursos e atenção às demandas pedagógicas dos alunos. Articula trabalho entre docentes e organiza recursos para atender às necessidades e interesses dos alunos (Professor 02)
	Enfrenta múltiplos desafios e assume responsabilidade de manter a instituição funcionando de forma adequada. Articula estratégias para buscar recursos e implementar melhorias na escola (Professor 03).

Fonte: Os autores

Os docentes evidenciam que os desafios enfrentados pelo professor responsável na gestão escolar vão além da escassez de recursos materiais e da sobrecarga de funções. Observa-se, sobretudo, a persistência de uma lógica de responsabilização individual frente a problemas estruturais. Em especial, a precariedade do financiamento educacional, a ausência de políticas eficazes de formação continuada e a fragmentação das ações pedagógicas revelam um cenário no qual o professor responsável frequentemente assume funções sem o respaldo institucional necessário e, muitas vezes, sem as condições físicas e formativas adequadas para tanto.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

3.2 A contribuição do professor responsável na promoção da aprendizagem na EMEIF Nossa Senhora da Conceição

De acordo com Luck (2013), o diretor escolar assume um conjunto de responsabilidades pedagógicas que envolvem, entre outros aspectos, o incentivo e o apoio aos membros da comunidade escolar, com o objetivo de promover ações alinhadas aos princípios e metas educacionais da instituição. É sua função exercer uma liderança comprometida com a concretização dessas metas, fomentando uma atuação colaborativa e articulada entre os diversos sujeitos que compõem o ambiente escolar. Além disso, cabe a ele garantir uma comunicação transparente e eficaz, tanto internamente, entre os profissionais da educação, quanto externamente, com a comunidade local. Soma-se a isso o papel de estimular práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

À luz do exposto, pode-se afirmar que as atribuições do diretor escolar na dimensão pedagógica da gestão vão muito além da simples coordenação e operacionalização do Projeto Político-Pedagógico (PPP), estando diretamente relacionadas à promoção da aprendizagem dos estudantes. Isso exige do gestor escolar um acompanhamento sistemático dos processos educativos, em estreita colaboração com o coordenador pedagógico e os docentes.

Luck (2009) reforça que as ações do diretor devem ser orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos, direcionando a atuação de todos os integrantes da comunidade escolar, especialmente a partir das proposições contidas no PPP e no currículo escolar, com o propósito de superar dificuldades e enfrentar os desafios educacionais. Entre as suas atribuições, estão também iniciativas que articulam atividades extracurriculares, como aulas de reforço, para alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais. Destaca-se, ainda, a relevância da integração das novas tecnologias da informação ao processo pedagógico, visando aprimorar a qualidade do ensino e estimular, por meio de ambientes inovadores, o interesse dos estudantes pelos estudos e pela aprendizagem.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Conforme Luck (2009), essas ações influenciam diretamente os processos de aprendizagem, pois qualquer intervenção pode assumir um caráter pedagógico ao promover a aquisição de saberes. O diretor deve criar e orientar um ambiente que permita o acompanhamento e o enfrentamento das dificuldades educacionais, bem como pensar, refletir e desenvolver, em conjunto com os envolvidos, ações adequadas para garantir a efetiva aprendizagem dos alunos, contribuindo para o sucesso coletivo.

Torna-se, portanto, imprescindível reconhecer que a atuação do gestor na dimensão pedagógica requer conhecimento técnico, domínio das diretrizes educacionais e sensibilidade para articular-se com os diversos profissionais do corpo docente e técnico da escola. No caso da nossa pesquisa, o professor responsável precisa mobilizar saberes coletivos, estimular práticas colaborativas e fomentar um ambiente de reflexão contínua sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Para isto, o planejamento deve ser construído de forma participativa, envolvendo toda a equipe docente e considerando as especificidades dos estudantes, os objetivos educacionais e os recursos disponíveis. Assim, o planejamento consolida-se como uma ferramenta estratégica de gestão e transformação das práticas pedagógicas, promovendo intervenções mais eficazes e alinhadas a uma perspectiva de melhoria contínua da qualidade do ensino.

Libâneo (1994) ressalta que planejar vai além do simples preenchimento de formulários para controle administrativo; trata-se de uma atividade consciente de previsão das ações político-pedagógicas. Para ele, esse planejamento deve ter como referência as situações didáticas concretas que envolvem a escola, os professores, os alunos, as famílias e a comunidade, todos integrados no processo educativo. Nesse sentido, destaca que o papel do diretor no planejamento não se limita à esfera administrativa, mas consiste em desenvolver e implementar ações fundamentadas em projetos político-pedagógicos, que visam promover mudanças e melhorias no ensino, considerando as problemáticas sociais, econômicas, políticas e culturais, com a colaboração ativa de professores, alunos, familiares e comunidade.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Dessa forma, buscando compreender como o professor responsável pela gestão escolar contribui para o planejamento e execução das atividades pedagógicas da escola, o quadro a seguir apresenta as informações colhidas junto ao professor responsável:

Quadro 06 – contribuição do professor responsável para com o planejamento e a execução das atividades pedagógicas da escola

Temas	**Fala do entrevistado**
Gestão pedagógica do professor responsável e a ação escolar.	Garante ensino eficiente e inclusivo; acompanha de perto desempenho dos alunos; utiliza recursos variados para tornar o ensino dinâmico e acessível. Participa da criação de planos de aula, definição de objetivos, conteúdos e métodos; ajusta práticas pedagógicas a partir de avaliações; propõe reforços e estratégias específicas para alunos (Professor Responsável).

Fonte: Os autores

As inferências indicam conceitos centrais como planejamento pedagógico, execução de atividades educativas, ensino eficiente e inclusivo, avaliação contínua, ajustes pedagógicos e uso de recursos variados com estratégias diferenciadas. A partir desses elementos, observa-se que o professor responsável planeja e executa ações pedagógicas adaptadas às necessidades específicas da turma, acompanha o desempenho dos alunos e aplica intervenções direcionadas para garantir uma aprendizagem efetiva. Além disso, busca tornar o processo de ensino mais dinâmico, acessível e inclusivo, respeitando as diretrizes educacionais vigentes. Desse modo, compreende-se que o professor responsável atua integrando planejamento e execução pedagógica, promovendo um ensino sensível às necessidades dos estudantes.

O planejamento, nesse contexto, revela-se fundamental para o funcionamento eficaz da escola, pois a ausência dele tende a gerar ações aleatórias, improvisadas e imediatistas, comprometendo a qualidade do processo educativo. O gestor deve, portanto, orientar o planejamento em diferentes esferas, utilizando-o como instrumento norteador do trabalho pedagógico, garantindo unidade, coerência e operacionalidade nas ações escolares cotidianas.

Sob a perspectiva de Luck (2009), planejar a educação e sua gestão implica definir com clareza seus objetivos, abrangência, desdobramentos, metas e perspectivas, articulando de forma integrada os elementos indispensáveis à concretização das ações propostas. Tal atividade requer uma visão abrangente

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

sobre a natureza da educação e da gestão escolar, bem como de suas possibilidades concretas de intervenção.

O planejamento, portanto, não se configura como uma etapa isolada, mas como um processo contínuo e dinâmico, que deve estar presente antes, durante e após a execução das ações educativas. Isso se justifica pelo fato de que não é possível antecipar todas as variáveis e situações que surgem no cotidiano escolar, o que exige ajustes constantes.

De acordo com Luck (2009), planejar envolve prever, organizar, articular e sistematizar esforços e recursos para alcançar os objetivos educacionais estabelecidos. Para que o tempo e os esforços investidos sejam eficazes, é necessário que as boas ideias se materializem em ações concretas.

Nesse sentido, cabe ao diretor — ou, no contexto desta pesquisa, ao professor responsável — criar condições favoráveis para que o planejamento alcance seus objetivos, proporcionando maior clareza sobre os fundamentos das ações educativas, uma preparação adequada para sua implementação, o direcionamento das energias para os resultados desejados e a otimização dos recursos disponíveis.

Com base nessas múltiplas atribuições, Machado (2001) afirma que a atuação do diretor como mediador do processo ensino-aprendizagem deve pautar-se pela transparência e por práticas democráticas, possibilitando a articulação efetiva entre os diversos segmentos da escola e sua comunidade.

Essa mediação deve extrapolar a relação direta entre professores e alunos, envolvendo o engajamento de todos os sujeitos escolares no propósito comum de promover a aprendizagem — concebida como a finalidade essencial da instituição educativa.

Nesse mesmo direcionamento, Paro (2008) defende que a gestão escolar não pode ser centralizada, mas deve configurar-se como uma ação coletiva. A partilha de responsabilidades entre os diferentes agentes escolares é condição necessária para a efetivação dos objetivos definidos no projeto pedagógico. Ao diretor (ou professor responsável), cabe a tarefa de coordenar essas ações, sempre com vistas à elevação da qualidade do ensino.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Para isso, é fundamental que sua atuação esteja sustentada tanto pela experiência vivenciada no cotidiano escolar quanto pelas diretrizes da legislação educacional em vigor, que fornecem o respaldo normativo necessário. Além disso, a formação continuada e a valorização profissional são pilares essenciais para mobilizar os sujeitos escolares e consolidar práticas educativas transformadoras.

Considerando essas discussões, questionou-se aos professores de que forma o professor responsável contribui para o planejamento e a execução das atividades pedagógicas da escola como consta no quadro a seguir:

Quadro 07 – contribuição do professor responsável para com o planejamento e a execução das atividades pedagógicas da escola

Temas	**Falas dos entrevistados**
Gestão pedagógica do professor responsável e a ação escolar.	Atua como líder e mediador, procurando recursos para aprimorar e organizar atividades pedagógicas. Busca as melhores formas de organizar planejamento e execução das atividades propostas (Professor 01)
	Contribui para planejamento e execução pedagógica, promovendo alinhamento e acompanhamento das atividades. Participa de reuniões com professores, elabora planos de aula e avalia o progresso dos alunos (Professor 02).
	Coordena processos de avaliação e planejamento pedagógico, promovendo decisões baseadas no diagnóstico do aprendizado. Elabora propostas pedagógicas, planos de trabalho e planos de ação com outros professores; aplica avaliações diagnósticas para orientar intervenções pedagógicas (Professor 03)

As respostas do professor 01, destacam aspectos como liderança, mediação, planejamento e execução de atividades, bem como a busca e gestão de recursos. Com base nesses elementos, infere-se que o professor responsável exerce um papel de liderança e mediação na escola, mobilizando recursos e estratégias para organizar e aprimorar o planejamento e a execução das ações pedagógicas. Nesse sentido, o núcleo do significado atribuído à sua atuação reside na articulação entre liderança, mediação e otimização de recursos, com vistas a garantir a eficácia das atividades escolares.

No caso do professor 02, as inferências giram em torno de elementos como o planejamento e a execução pedagógica, a realização de reuniões com os docentes e a avaliação do progresso dos estudantes. A partir disso, depreende-se que o professor responsável organiza e acompanha as atividades pedagógicas em conjunto com a equipe docente, avaliando continuamente o desempenho dos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

alunos para ajustar as práticas pedagógicas quando necessário. Assim, sua atuação se caracteriza por uma abordagem colaborativa e estratégica, voltada à efetividade do planejamento, execução e acompanhamento do processo pedagógico.

As respostas do professor 03 evidenciam conceitos como elaboração de propostas pedagógicas, plano de trabalho, avaliações diagnósticas e planos de ação construídos de forma colaborativa com os professores. Com base nessas informações, entende-se que o professor responsável planeja e aplica avaliações com o intuito de orientar intervenções pedagógicas, além de coordenar, em parceria com os docentes, ações voltadas à promoção de uma aprendizagem significativa. Dessa forma, sua prática integra planejamento, avaliação e cooperação docente, fundamentando as decisões pedagógicas no diagnóstico das aprendizagens dos estudantes.

Observa-se, nas respostas dos três professores, uma consonância entre o que o professor responsável expressa sobre sua atuação e o que os docentes compreendem acerca de seu papel no planejamento e na execução das atividades pedagógicas da escola. Todos reconhecem sua função como mediador, articulador e colaborador essencial para o alinhamento das práticas pedagógicas e para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. Assim, o professor responsável atua como líder e/ou mediador das múltiplas dimensões do processo educativo, priorizando a construção coletiva do conhecimento e a adaptação das metodologias às necessidades reais da escola, dos docentes e dos estudantes.

O planejamento, quando articulado a uma liderança comprometida com a coordenação, o acompanhamento, a orientação e a avaliação das ações escolares, revela-se essencial para o cumprimento da missão educativa da escola. Tal prática assume centralidade na medida em que contribui diretamente para a promoção da aprendizagem e para a busca contínua pela qualidade do ensino, conforme enfatiza Luck (2009). Sob essa perspectiva, o planejamento não deve ser entendido como um exercício meramente técnico ou burocrático, mas sim como um processo dinâmico, reflexivo e permanente, que exige análise crítica do contexto escolar, definição de metas claras, elaboração de estratégias coerentes e monitoramento sistemático dos resultados.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Nesse processo, a liderança pedagógica atua como mediadora, promovendo o engajamento coletivo, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e assegurando a efetivação de um currículo contextualizado e significativo. Ao integrar planejamento e liderança, constrói-se um ambiente institucional propício à inovação, à participação democrática e ao desenvolvimento profissional dos docentes — elementos essenciais para uma educação comprometida com a equidade e com o sucesso escolar de todos os estudantes.

Diante dessa compreensão, torna-se relevante investigar como o professor responsável se envolve em atividades que buscam integrar a teoria educacional à prática pedagógica no cotidiano escolar. Nesse sentido, o professor 01 afirmou que, em sua perspectiva, "o professor responsável tem um papel essencial na conexão entre a teoria educacional e a prática pedagógica, garantindo que os conceitos abordados tenham aplicação real no cotidiano dos alunos" (Professor 01). Essa declaração revela uma compreensão crítica e aprofundada do papel docente como mediador entre os saberes teóricos e as vivências concretas dos estudantes, ressaltando a importância da articulação entre teoria e prática como fundamento da ação pedagógica.

Diante do exposto, consideramos relevante saber como o professor responsável pela gestão da EMEIF Nossa Senhora da Conceição tem contribuído para que seja possível a efetividade da relação teoria e prática no fazer dos professores como consta no quadro a seguir:

Quadro 08 - o envolvimento do professor responsável no desenvolvimento de atividades que buscam integrar a teoria educacional com a prática pedagógica na escola

Temas	**Falas dos entrevistados**
Contribuições para relação teoria e prática	Busca tornar o aprendizado significativo; desenvolve habilidades críticas e criativas; promove reflexão e aplicação prática do conhecimento; conecta conteúdo à realidade local. Implementa estratégias pedagógicas como projetos interdisciplinares, estudos de caso e resolução de problemas; contextualiza o conteúdo de acordo com a realidade dos alunos (Professor 01).
	Participando, contribuindo e dialogando com todos os passos e metas a serem trabalhados (Professor 02).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

	O professor responsável se envolve no desenvolvimento de atividades que buscam integrar a teoria educacional com a prática pedagógica por meio de projetos, formação continuada e troca de experiências com outros professores, à exemplo do projeto do governo do estado Alfabetiza Pará, em parceria com o governo municipal e federal (Professor 03).

Fonte: Os autores

Esclarece-se que, embora este momento da análise tenha como foco a compreensão do papel do professor responsável, observa-se que o Professor 01 traz à tona elementos de sua própria prática pedagógica. Essa abordagem revela não apenas sua concepção de atuação docente, mas também as expectativas que deposita na figura do professor responsável enquanto mediador do planejamento e da sistematização das práticas pedagógicas da escola.

Nesse contexto, destaca-se a valorização da contextualização dos conteúdos em consonância com a realidade local, com referências específicas à comunidade de Guajará. Tal posicionamento evidencia o compromisso com uma educação situada, culturalmente sensível e socialmente relevante, que contribui para o fortalecimento da identidade dos estudantes e para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca de seu contexto sociocultural.

Essa perspectiva, alicerçada na formação integral do sujeito, revela uma intencionalidade pedagógica voltada ao desenvolvimento de competências tanto cognitivas quanto socioemocionais, capacitando os alunos para uma participação ativa, crítica e transformadora na sociedade.

De acordo com o Professor 03, o professor responsável, no que se refere ao desenvolvimento de atividades voltadas à articulação entre teoria educacional e prática pedagógica na escola, é aquele que coordena e executa projetos, organiza a formação continuada e promove a troca de experiências entre os docentes. Sua atuação, portanto, extrapola a dimensão técnico-administrativa, assumindo um papel central na mediação de saberes e na consolidação de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

No tocante à formação docente, especialmente sob a perspectiva da formação continuada, Garrido (2009) aponta que ela constitui um espaço coletivo de construção pedagógica, no qual os professores têm a oportunidade de elaborar propostas de ensino que respondam aos desafios e demandas específicas do

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

contexto escolar em que atuam. Tal processo implica a assunção da corresponsabilidade pelo aprimoramento contínuo da prática pedagógica, fortalecendo o vínculo entre formação e atuação profissional.

Complementando essa visão, Lück (2009) destaca que a formação continuada deve ocorrer por meio de processos sistemáticos, planejados e organizados, com o objetivo de desenvolver competências, conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício qualificado da docência. Para a autora, cabe ao gestor escolar — e, por extensão, ao professor responsável — o papel estratégico de liderar e articular tais ações formativas, promovendo uma cultura institucional de aprendizagem contínua.

Libâneo (2018), por sua vez, reforça que o gestor escolar deve liderar o processo de planejamento institucional, o qual envolve a definição de objetivos e metas, a elaboração de planos de ação, a escolha de estratégias adequadas para sua implementação e a avaliação permanente do desempenho da equipe escolar. Nessa perspectiva, o planejamento constitui uma ferramenta estratégica, permitindo à gestão, em articulação com a comunidade escolar, refletir criticamente sobre os resultados obtidos a partir de indicadores previamente definidos (Sukru, 2018).

A partir dessas considerações teóricas, compreende-se que o planejamento institucional não deve ser concebido como uma responsabilidade exclusiva do gestor, mas sim como uma construção coletiva que demanda o envolvimento ativo de todos os profissionais da escola. A colaboração entre os membros da equipe é fundamental para garantir a coerência entre os objetivos educacionais e as práticas pedagógicas cotidianas, promovendo uma corresponsabilidade efetiva pelos resultados escolares.

Nesse sentido, a liderança do professor responsável, quando pautada no diálogo, na escuta qualificada e na valorização dos saberes docentes, contribui para a articulação entre os diversos segmentos da escola e fortalece o comprometimento coletivo com o projeto político-pedagógico da instituição.

O trabalho coletivo, ainda que desafiador, representa um instrumento potente de formação humana e de desenvolvimento da consciência política dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Essa concepção é corroborada por

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Pistrak (2005), ao defender que a ação pedagógica deve fomentar a constituição de um espírito coletivo na escola e na sociedade. Tal processo implica transformações estruturais profundas que sustentem um novo paradigma teórico e educacional, transversal às diferentes áreas do conhecimento.

Nesse cenário, a gestão de pessoas adquire um papel estratégico dentro da gestão escolar, ao buscar organizar e mobilizar o capital humano por meio de ações articuladas que promovam o engajamento da equipe e criem condições favoráveis à obtenção de resultados pedagógicos consistentes. Essa dimensão da gestão não se limita à administração funcional dos profissionais, mas abrange também o cuidado com o bem-estar dos trabalhadores da educação e a valorização de sua formação continuada.

Os vínculos interpessoais estabelecidos no ambiente escolar influenciam diretamente na motivação, na produtividade e no comprometimento dos profissionais, configurando-se como elementos fundamentais para o fortalecimento da cultura institucional.

Dessa forma, cabe ao gestor — e, novamente, ao professor responsável — investir no desenvolvimento da equipe por meio de processos como o recrutamento criterioso, a formação continuada sistemática e a promoção da motivação coletiva. A realização de reuniões regulares e a manutenção de espaços permanentes de escuta e diálogo são condições essenciais para o monitoramento das ações, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a promoção da corresponsabilidade entre os sujeitos escolares.

A confiança mútua, aliada ao cumprimento de prazos e acordos previamente estabelecidos, constitui a base sobre a qual se sustenta a eficácia da gestão escolar e a concretização dos objetivos educacionais. Com base no exposto, buscamos saber do próprio professor responsável como ele se relaciona com os demais professores, a resposta do entrevistado, pode ser visualizada no quadro a seguir.

Quadro 10 – trabalho em colaboração com os demais professores para atingir os objetivos pedagógicos da escola

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

Temas	Fala do entrevistado
Relação da Gestão com os professores	Promove inovação pedagógica, especialmente em leitura e escrita; incentiva colaboração entre professores para desenvolvimento de estratégias eficazes. Participa de reuniões e troca de experiências; cria formas diferenciadas de avaliação e metodologias inovadoras para melhorar desempenho dos alunos (Professor Responsável)

Fonte: Os autores

Dessa forma, torna-se imprescindível que o diretor escolar incentive os docentes à realização de registros pedagógicos precisos e sistematizados. Tais anotações qualificam a análise dos dados educacionais e ampliam a efetividade das intervenções didático-pedagógicas. Ao aprofundar sua compreensão sobre a equipe docente e a dinâmica institucional, o gestor passa a identificar indícios — mesmo que sutis — de demandas por mudança nas relações interpessoais, aspectos que influenciam diretamente o clima organizacional da escola.

Nesse contexto, Soares (2014) destaca a relevância de o diretor reconhecer e valorizar os saberes e as experiências dos profissionais da educação, promovendo espaços legítimos de participação da comunidade nas decisões e nas atividades escolares. Essa postura contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos entre a instituição e a sociedade, consolidando uma cultura de colaboração e corresponsabilidade.

A construção de uma escola comprometida com resultados educacionais significativos exige do gestor uma atuação estratégica, sustentada por uma leitura atenta de indicadores como os índices de evasão escolar, reprovação, ausência das famílias nas atividades escolares e a qualidade da comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade educativa. A análise crítica desses elementos permite a formulação de ações mais eficazes, alinhadas às reais necessidades da escola.

A postura do diretor, nesse sentido, deve ser proativa, responsiva e flexível diante das constantes transformações que caracterizam o cenário educacional contemporâneo. Isso implica liderar iniciativas que favoreçam a aproximação entre escola e comunidade, promovendo o envolvimento coletivo e o fortalecimento da corresponsabilidade educativa. Essa articulação demanda, ainda, um compromisso contínuo com a formação profissional, compreendida como elemento estruturante

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

para o aprimoramento da prática gestora — seja por meio de ações autônomas, seja pela participação em programas formais de capacitação.

Por fim, ao adotar uma postura ética, coerente e sensível em sua atuação, o gestor escolar consolida uma prática ancorada no compromisso social e na valorização da dimensão humana do processo educativo. Como afirmam Locco e Lemes (2008), cabe ao diretor marcar presença ativa no cotidiano escolar, promovendo o diálogo qualificado, incentivando a reflexão crítica e reconhecendo o trabalho coletivo como fundamento para a construção de uma educação democrática, inclusiva e transformadora.

5. Conclusão

Este artigo analisou a atuação do professor responsável na gestão escolar da EMEIF Nossa Senhora da Conceição, localizada em Guajará, município de Cametá/PA, evidenciando os desafios cotidianos enfrentados por esse profissional em um contexto rural marcado por limitações estruturais e condições socioeconômicas adversas. Os resultados indicam que, além das atribuições pedagógicas, o professor responsável acumula funções administrativas e operacionais, assumindo um papel estratégico na organização da escola e na promoção da aprendizagem.

As práticas observadas revelam que o professor responsável desempenha múltiplas funções, destacando-se como articulador pedagógico, mediador de conflitos, planejador coletivo e promotor de uma cultura escolar voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. A implementação de projetos interdisciplinares, metodologias adaptadas à realidade local e o acompanhamento individualizado dos alunos evidenciam sua capacidade de transformar teorias acadêmicas em ações educativas significativas, favorecendo uma aprendizagem contextualizada e inclusiva.

A pesquisa também ressaltou a importância da integração entre escola, família e comunidade. Nesse sentido, o professor responsável fortalece os vínculos com os atores sociais locais, estimula a participação nas atividades escolares e promove a troca de experiências com a equipe docente, consolidando

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

uma gestão democrática, colaborativa e sensível às especificidades da realidade ribeirinha.

Diante desse cenário, constata-se que a atuação do professor responsável constitui elemento central para a efetivação de uma gestão escolar eficiente, democrática e transformadora, mesmo diante de condições adversas. A articulação entre teoria e prática, aliada à liderança pedagógica e ao planejamento estratégico, reforça a necessidade de políticas públicas que valorizem e apoiem esse profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação em contextos rurais.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.

BARBOSA, A. H. **Gestão escolar e formação do pedagogo:** relações e implicações a partir da análise de Projetos Político-Pedagógicos de universidades públicas. Educação em Revista, 2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

CARDOSO DE OLIVEIRA, M. **Educação e sociedade:** perspectivas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 1996.

FERNANDES, A. Da noção de administração ao conceito de gestão escolar: entre o discurso e a realidade escolar. **Revista Eletrônica FACP,** Ano XI, n. 21, junho 2022. Disponível em: https://revistaunifacp.com.br/revista/index.php/reFACP/article/view/91/pdf. Acesso em: 03 out. 2025.

GARRIDO, A**. Educação e gestão escolar.** Lisboa: Universidade Aberta, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Alternativa, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Fundamentos de pedagogia.** São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, M. K.; TOSCHI, R. **Gestão e prática pedagógica**. São Paulo: Cortez, 2012.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

LÜCK, H. **Gestão participativa na escola:** uma proposta baseada em competências. Petrópolis: Vozes, 2009.

LUCK, P. **Metodologia da pesquisa educacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LUCK, P. **Avaliação educacional:** fundamentos, métodos e técnicas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LOCÇO, M.; LEMES, G. **Gestão escolar:** práticas e desafios. Curitiba: UFPR, 2008.

MACHADO, J. **Gestão escolar:** teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCOS, M.; SILVA, A. **Planejamento e gestão escolar.** São Paulo: Loyola, 2004.

MARTINS, F.; BOCANELLI, J. **Administração escolar:** teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2010.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PISTRAK, A. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2005.
RIBEIRO, T. **Práticas pedagógicas na educação contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2012.

RUSSO, S. **Educação e gestão escolar: desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

SOUZA, A. R. **Gestão democrática e educação escolar.** Caxambu: ANPED, 2010.

SOUZA, A. R. **Perfil da gestão da escola pública no Brasil**. Caxambu: ANPED, 2006.

SOUZA, A. R. **Políticas educacionais e gestão escolar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2017.

SOARES, M. **Gestão escolar e participação da comunidade**. São Paulo: Cortez, 2014.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1q1pjz82

SUKRU, A. **Educação, democracia e participação social.** São Paulo: Moderna, 2018.